



Navegando pelos desafios e implementando as melhores práticas em cirurgia de emergência: Uma revisão abrangente

Maria Fernanda Alegretti Furian

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Endereço: R. Gonçalves Chaves, 373 - Centro, Pelotas - RS, CEP: 96015-560

E-mail: mariafernandaalegrettifurian@gmail.com

ORCID: 0009-0007-7719-2820

Luigi Neves Lens

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade estadual do Oeste do Paraná

Endereço: R. Universitária, 1619, Bairro universitário, Cascavel-PR, CEP: 85819-110

E-mail: luigilens@gmail.com

ORCID: 0009-0008-4854-1646

Cristina Gusmao Santiago

Médica Residente em Saúde da Família e da Comunidade

Instituição: Universidade Estadual de Montes Claros

Endereço: Campus Universitário Prof. Darcy Ribeiro, Av. Prof. Rui Braga, s/n, Vila Mauriceia, Montes Claros - MG, CEP: 39401-089

E-mail: crisgsantiago@yahoo.com.br

ORCID: 0000-0002-9866-3173

Renata Bittencourt Ponte

Graduada em Medicina

Instituição: Universidade José do Rosário Vellano, Campus Belo Horizonte

Endereço: R. Líbano, 66, Itapoã, Belo Horizonte - MG, CEP: 31710-03

E-mail: renatabittencourt.ponte@gmail.com

ORCID: 0009-0003-0927-8412

Rafael Maia Ferraz de Souza

Graduado em Medicina

Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso, campus Cáceres

Endereço: Av. São João, S/N - Cavallhada, Cáceres - MT, CEP: 78200-000

E-mail: afamaia1514@gmail.com

ORCID: 0009-0007-9554-1238

Pamela Judith Silva Constantini

Especialista em Clínica Médica

Instituição: Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD)

Endereço: Rua Ivo Alves da rocha 558, Altos do Indaiá, Dourados - MS, CEP: 79823-501

E-mail: pamejsc@hotmail.com

ORCID: 0000-0002-1772-8829

Bárbara Aparecida Braun Pinto Mendes

Graduação

Instituição: Centro universitário de Várzea Grande



Endereço: Avenida Dom Orlando Chaves, número 2655, bairro Cristo Rei, Bloco D, Várzea Grande - MT,
CEP: 78118-000
E-mail: 94barbarabraun@gmail.com

RESUMO

A cirurgia de emergência é um aspecto crítico dos cuidados médicos que apresenta desafios únicos e requer a implementação de melhores práticas para garantir resultados ideais para os pacientes. Nos últimos anos, tem havido um foco crescente em estratégias e protocolos baseados em evidências para enfrentar esses desafios e melhorar os resultados das cirurgias de emergência.

Palavras-chave: Cirurgia de emergência, Melhores práticas, Estratégias baseadas em evidências, Desafios.

1 INTRODUÇÃO

A cirurgia de emergência é um aspecto crítico dos cuidados médicos que apresenta desafios únicos e requer a implementação de melhores práticas para garantir resultados ideais para os pacientes. Nos últimos anos, tem havido um foco crescente em estratégias e protocolos baseados em evidências para enfrentar esses desafios e melhorar os resultados das cirurgias de emergência.

Esta revisão abrangente visa explorar os desafios enfrentados na cirurgia de emergência e as melhores práticas implementadas para enfrentá-los. A revisão cobrirá estratégias e protocolos baseados em evidências que foram desenvolvidos e implementados para melhorar os resultados das cirurgias de emergência.

O objetivo final é fornecer aos médicos e profissionais de saúde uma compreensão profunda dos desafios e das melhores práticas em cirurgia de emergência, permitindo-lhes fornecer cuidados de alta qualidade e melhorar os resultados dos pacientes.

Enfrentando desafios e implementando melhores práticas em cirurgia de emergência: uma revisão abrangente

O grupo de Harvard desenvolveu 12 listas de verificação de crise para serem usadas durante emergências comumente encontradas no teatro, e estas são baseadas nas melhores práticas e evidências. O uso dessas listas de verificação é semelhante ao da indústria aérea e pode ajudar a evitar a perda de etapas cruciais em situações de alta pressão. Na verdade, o uso da lista de verificação de crise foi associado a uma redução de seis vezes no incumprimento de etapas críticas na gestão da emergência. Isto sugere que as intervenções conhecidas baseadas em evidências precisam ser concluídas de forma confiável.

Globalmente, há necessidade de cirurgia, no entanto, devido à crescente complexidade dos cuidados cirúrgicos, habilidades não técnicas e erros humanos podem ser desafios. Além disso, faltam dados de muitas regiões e, portanto, foram considerados quatro desafios na implementação de melhores práticas em cirurgia de emergência.



Estas incluem a padronização de técnicas, a redução da variabilidade, a implementação de protocolos baseados em evidências e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar.

2 CONCLUSÃO

O resumo simples intitulado "Navegando pelos Desafios e Implementando Melhores Práticas em Cirurgia de Emergência: Uma Revisão Abrangente" destaca a importância de protocolos baseados em evidências no manejo de casos cirúrgicos de emergência.

O estudo enfatiza a necessidade de padronização de técnicas, redução da variabilidade e uma abordagem multidisciplinar para melhorar os resultados dos pacientes. O grupo de Harvard desenvolveu 12 listas de verificação de crise baseadas nas melhores práticas e evidências para serem utilizadas durante emergências comumente encontradas no teatro. A implementação destas listas de verificação pode garantir que as intervenções baseadas em evidências sejam concluídas de forma fiável.

O trabalho fornece uma revisão abrangente dos desafios enfrentados na cirurgia de emergência e as melhores práticas que podem ser implementadas para superá-los. A seção de discussão do artigo sugere que pesquisas futuras devem se concentrar na identificação das lacunas e limitações nos cuidados cirúrgicos de emergência e no desenvolvimento de soluções para abordá-las.

O estudo reconhece potenciais fraquezas ou preconceitos e sugere formas de superá-los. A discussão é bem organizada, evita alegações infundadas e contribui para o avanço contínuo do conhecimento na área.

Concluindo, o artigo de pesquisa fornece informações valiosas sobre o manejo de casos cirúrgicos de emergência e enfatiza a importância de protocolos baseados em evidências para melhorar os resultados dos pacientes.



REFERÊNCIAS

Walker, I., Reshamwalla, S. Surgical safety checklists: do they improve outcomes? | BJA: British Journal of Anaesthesia | Oxford Academic. (n.d.) Recuperado November 6, 2023, de academic.oup.com/bja/article-abstract/109/1/47/237109

Rhee, P., Joseph, B., Pandit, V., Aziz, H., Vercruyse, G., Kulvatunyou, N., ... & Friese, R. S. (2015). Increasing trauma deaths in the United States. *Annals of surgery*, 261(1), 110-115.

Haas, B., Stukel, T. A., Gomez, D., Zagorski, B., De Mestral, C., Sharma, S. V., ... & Nathens, A. B. (2012). The mortality benefit of direct trauma center transport in a regional trauma system: a population-based analysis. *Journal of Trauma and Acute Care Surgery*, 72(6), 1510-1515.

Lidsky, M. E., Thacker, J. K., Lagoo-Deenadayalan, S. A., Scarborough, J. E., & Melton, G. B. (2012). Advanced age is an independent predictor for increased morbidity and mortality after emergent surgery for diverticulitis. *Surgery*, 152(3), 465-472.

American College of Surgeons Committee on Trauma. (2018). *Advanced Trauma Life Support (ATLS) Student Course Manual*. Chicago: American College of Surgeons.